



## SINDICATO DOS ENFERMEIROS PORTUGUESES Direcção Regional de Faro

### CARÊNCIA DE ENFERMEIROS NO ALGARVE

#### 1 – CENTRO HOSPITALAR DO ALGARVE

O anterior Conselho Directivo da ARS Algarve assumiu que faltariam 158 enfermeiros no Centro Hospitalar do Algarve, mas os números do próprio Ministério da Saúde vão mais longe e com maior rigor.

No relatório do «Sistema de Classificação de Doentes baseado em Níveis de Dependência em Cuidados de Enfermagem» – dados de 2011 da Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS) – revela a existência, no total das 3 unidades hospitalares do Algarve, de 424.171 mil de horas de cuidados de Enfermagem que não foram prestadas! O que corresponde a uma carência de 238 enfermeiros. Este número diz respeito apenas aos serviços que têm este tipo de classificação de doentes por níveis de dependência, o que quer dizer que a carência será ainda maior visto que nem todos os serviços têm este sistema de classificação.

Da mesma forma não está contabilizada a unidade de convalescença de Loulé que reabriu, nem estão contabilizados os 3 SUB de Albufeira, Vila Real de Santo António e Loulé que passarão a pertencer ao Centro Hospitalar do Algarve.

Queremos salientar a grave carência no SUB de Loulé + ambulância SIV onde trabalham apenas 9 enfermeiros, sendo 3 do INEM, quando o mapa de pessoal prevê o mesmo número de enfermeiros dos outros SUB - 16.

O quadro abaixo aponta os serviços onde a carência de enfermeiros é maior

	Serviços	Horas em falta	N.º Enfermeiros em falta
H PTM	Medicina 1	27.746	16
	Medicina 2	24.150	14
	Ortopedia	19.718	11
H FARO	Cirurgia Poente	31.315	18
	Medicina 1	54.027	30
	Medicina 2	46.029	26
	Ortopedia Nascente	36.845	21
	Ortopedia Poente	35.110	20
	Urologia	33.986	19
H LAGOS	Medicina 3	36.775	21

ACSS – Dados da Classificação de Doentes de 2011

Teria sido interessante analisar o alegado estudo elaborado pela ACSS que sustenta a opção pela criação do Centro Hospitalar do Algarve para perceber as necessidades identificadas e a forma como foram feitas. Até à data, nem a ACSS nem a ARS Algarve apresentaram esse estudo.



## SINDICATO DOS ENFERMEIROS PORTUGUESES

### Direcção Regional de Faro

#### 2 – CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

Se tivermos em conta o aumento das necessidades de cuidados de saúde por parte de uma população cada vez mais envelhecida e com menores condições económicas para possíveis internamentos em lares, poucas são as alternativas para as famílias algarvias. Um dos responsáveis pela gestão do Centro Hospitalar do Algarve afirmou publicamente o flagelo que representam os internamentos prolongados dos chamados “casos sociais” em unidades hospitalares. Se somarmos ao que já foi dito o tempo de espera para internamento numa das valências da rede de Cuidados Continuados, não se compreende a inexistência por parte da ARS Algarve de um plano estratégico de admissão de mais enfermeiros que permita o aumento das prestações de cuidados em casa e, conseqüentemente, a diminuição dos custos associados àquele tipo de internamentos.

À semelhança do que acontece na rede pública de hospitais também os centros de saúde do Algarve estão confrontados com uma carência de enfermeiros em cerca de 51 nas unidades de saúde familiar e unidades de cuidados personalizados, tendo em conta o rácio de 1550 utentes para 1 enfermeiro e de 30 000 utentes para 1 enfermeiro nas unidades de saúde pública.

A este número deverá ser acrescentado mais cerca de 50 enfermeiros para as Unidades de Cuidados na Comunidade, sobretudo para as equipas de cuidados continuados integrados, das quais destacamos a ECCI de Loulé como sendo a mais carenciada

O quadro abaixo indica as unidades dos cuidados de saúde primários com maior carência de profissionais

Unidades Saúde	Pop. Residente Censos 2011	N.º Enf. Actual	N.º Enf Fórmulas OE/MS	Diferença
<u>Centro de Saúde de Albufeira</u>				
Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) de Albufeira	33.226	12	21	-9
<u>Centro de Saúde de Loulé</u>				
Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) I de Loulé (sede e extensões)	22.702	7	15	-8
Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) de Almancil/Boliqueime	16.109	4	10	-6
<u>Unidade de Saúde Pública do ACES Algarve I – Central</u>	232.068	3	8	-5
<u>Centro de Saúde de Portimão</u>				
Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) – Portimão	55.614	24	36	-12



## SINDICATO DOS ENFERMEIROS PORTUGUESES

### Direcção Regional de Faro

#### 3 – CUIDADOS PALIATIVOS

No Algarve existe apenas 1 equipa comunitária de suporte em cuidados paliativos, sediada em Tavira com 2 enfermeiros.

Um estudo de 2010 de Manuel Luís Capelas (Presidente da Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos), aponta para um mínimo de 4 equipas comunitárias de cuidados paliativos, constituídas por um mínimo de 12 enfermeiros, conforme indica o quadro abaixo.

A European Association for Palliative Care recomenda 1 Equipa por 100 mil habitantes.

Estimativa da necessidade de Equipas Comunitárias de Suporte em Cuidados Paliativos no Distrito de Faro

4 Equipas (Faro, Loulé, Portimão, Tavira)	Min.	Enfermeiros			Min.	Equipas	
		Máx.	Média			Máx.	Média
	12	28	20	4	7	6	

Capelas, M. L. (2010). Cadernos de Saúde. Equipas de cuidados paliativos domiciliários: quantas e onde são necessárias em Portugal , 3.

#### 4 – DIVISÃO DE INTERVENÇÃO NOS COMPORTAMENTOS ADITIVOS E NAS DEPENDÊNCIAS

A Unidade de Desabilitação do Algarve tem actualmente 11 enfermeiros, dos quais faz parte o coordenador que presta também cuidados directos aos utentes, contrariando um documento do ex-IDT de Janeiro de 2007 – “Modelo de referência para cálculo da dotação de enfermeiros” que determina a necessidade de 15 enfermeiros na prestação de cuidados mais um enfermeiro em chefia.